

# CONTROLADORIA: TOMANDO DECISÕES EM BUSCA DA EFICÁCIA

NETO, Antonio Rodrigues<sup>1</sup>  
PORFÍRIO, Anderson Cassiano<sup>1</sup>  
SILVA, Carlos Eduardo Candido da<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Dirce Benedita de<sup>1</sup>  
SARAIVA, Antonio W. Pereira<sup>2</sup>

## RESUMO

A Controladoria é um conjunto de princípios e métodos focados na Gestão Empresarial e a sua função é o controle e o processo de planejamento e orçamento nas organizações, é uma forma moderna de Gestão centralizada num especialista que entende vários setores conhecido como "Controller" ou Controlador. Este gestor do sistema controla, organiza e reporta dados importantes para a tomada de decisão, sempre buscando os objetivos traçados em cada início de ciclo, para alcançar de forma plena a eficácia nos negócios. Os recursos disponibilizados pela empresa, juntamente com os sistemas de informações capacitam os Gestores há um melhor planejamento de seus passos, visando uma execução mais eficaz e controlando os desperdícios em cada atividade da empresa, otimizando os custos e os desperdícios com retrabalho.

**Palavras-Chave:** Controladoria; Controller; Sistemas; Eficácia.

## ABSTRACT

The Comptroller is an assembly of beginnings and approaches focused in the Business Management and to his function is the control and the trial of planning and budget in the organizations, is a modern form of Management centralized in a specialist that understands several known sectors as "Controller" or Controller. This agent of the system controls, organizes and transports important facts for the decision-making, always seeking the objective sketches in each I initiate of cycle, for achieve of full form the efficacy in the business. The resources disposed by the company, jointly with the systems of information qualify the Agents there is a better planning of his paces, aiming at a more efficient execution and controlling the waste in each activity of the company, optimizing the costs and the waste with I recondition.

**Keywords:** Controller; Systems; Efficacy.

## 1. INTRODUÇÃO

Com o aumento da complexidade organizacional, maior interferência governamental, diferenciação das fontes de financiamento, a percepção das necessidades de considerações de padrões éticos na condução dos negócios e principalmente na demanda por melhores praticas de gestão, foi que surgiu a necessidade de um sistema contábil mais adequado para um controle gerencial mais efetivo na organização, surgindo assim a Controladoria.

A Controladoria é um ramo especializado na contabilidade administrativa, e como o próprio nome diz, é um setor de controle das atividades, dos gastos, da gestão ou de outro setor no qual ela é vinculada, e sua função é de controle dos processos de planejamento e orçamento nas organizações, e o responsável pela

---

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais de Garça/ACEG. E-mail: neto39art@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais de Garça/ACEG. E-mail: wpsaraiva16@hotmail.com

Controladoria é o (controller) ou controlador que pode ser o gestor ligado á empresa ou um assessor ou até mesmo um consultor ou um profissional especializado.

A Controladoria é um conjunto de princípios e métodos que foca na gestão empresarial, é ela que orienta a gestão da empresa para buscar a eficácia.

A controladoria consiste em um corpo de doutrinas e conhecimentos relativos à gestão econômica. Pode ser visualizada sob dois enfoques:

- a. Como um órgão administrativo com uma missão, funções e princípios norteadores definidos no modelo de gestão do sistema empresa; e,
- b. Como uma área do conhecimento humano com fundamentos, conceitos, princípios e métodos oriundos de outras ciências. (CONGRESSO USP, 2004).

## 2. DESENVOLVIMENTO

Para Catelli, (2001), a controladoria não pode ser vista como um método, voltada ao como fazer, para uma correta compreensão do todo, devemos cindi-la em dois vértices: o primeiro como ramo do conhecimento responsável pelo estabelecimento de toda a base conceitual, e o segundo como órgão administrativo respondendo pela disseminação de conhecimento, modelagem e implementação de sistemas de informação.

A contabilidade e a controladoria trabalham juntas, mas não se pode confundi-las, a controladoria é uma ciência contábil evoluída e seu campo de atuação é a contabilidade, e a contabilidade passa a ser apresentada como ciência, mas na realidade a controladoria é acima dela, é a controladoria que controla toda a gestão da empresa. As pequenas empresas fazem o seu controle direto pela contabilidade.

Dada a complexidade cada vez maior do mundo dos negócios é reconhecidamente muito importante ter-se sempre a visão de conjunto da empresa e do ambiente em que ela opera, para se efetuar uma adequada análise de cada uma de suas partes. (NAKAGAWA,1993, p.21).

Conforme Figueredo e Caggiano (1997), a missão da controladoria é zelar pela continuidade da empresa, assegurando a otimização do resultado global.

As organizações são entidades de transformação de recursos (materiais, humanos, financeiro, tecnológicos, etc.) em benefício material como (bens, serviços e riqueza) e não material como (de ordem afetiva, intelectual e moral), e sempre serão revertidos para o próprio homem.

Para Padoveze (2002), a missão da controladoria é assegurar a eficácia dando suporte a gestão da sua empresa, e assegurar que esta atinja seus objetivos por meio da otimização de seus resultados cumprindo assim a sua missão.

Basicamente a controladoria é responsável pelo sistema de informações contábil gerencial da empresa, e sua missão é assegurar o resultado da companhia. Para tanto ela deve atuar fortemente em todas as etapas do processo de gestão da empresa, sob pena de não exercer adequadamente sua função de controle e reporte na correção do planejamento. (PADOVEZE, 2002, p.124).

Essas organizações são divididas em Sistemas abertos e dinâmicos que buscam atingir um objetivo comum, a eficácia.

A eficácia é um dos termos mais usados pelas organizações e seu gestores, e quer dizer, dever cumprido, missão cumprida além de garantir sua sobrevivência, a Controladoria tem que promover a eficácia organizacional, e participar ativamente de todo o controle e planejamento das operações.

Segundo Figueredo e Caggiano (1997), o controlador tem como finalidade, garantir informações adequadas ao processo decisório, colaborando com os gestores na busca da Eficácia gerencial.

Esse setor é o gestor encarregado do departamento de controladoria, o seu papel é por um meio de um sistema integrado de informações, zelar pela continuidade da empresa fazendo com que as atividades desenvolvidas conjuntamente alcancem resultados superiores aos que alcançariam se trabalhassem independentemente.

Padoveze (2002) defende que, a função do controlador é a responsabilidade pela controladoria e pela coordenação de esforços buscando sempre a otimização da gestão de negócios da empresa, e pela criação, implementação e manutenção do sistema de informação que lhe dão suporte para o controle, o planejamento e a tomada de decisões.

“Ele” é responsável por todo processamento de informações contábil existente em uma organização, ele trabalha com todos os departamentos apurando informações necessárias para alcançar os seus objetivos, buscado sempre a eficácia e passando aos gestores tais informações adequadas para as tomadas de decisões.

É ele quem desempenha a função de controle, de gestor do sistema, organiza e reporta dados relevantes e é quem influencia os gerentes a tomarem

decisões lógicas e consistentes com a missão e o objetivo da empresa, ele tem que manter o executivo principal informado sobre as decisões que ele deve tomar e quais caminhos seguir, ele é o responsável pelo projeto, implementação e manutenção de um sistema integrado de informações.

Os controladores foram inicialmente recrutados entre os indivíduos das áreas de contabilidade e finanças das empresas, por possuírem, em função do cargo que ocupam, uma visão ampla da empresa que os habilita a enxergar as dificuldades como um todo e propor soluções gerais. (FIGUEIREDO; CAGGIANO, 1997, p.29).

O processo de controle nada mais é do que um modelo de gestão voltado a abordagem sistêmica das organizações, é a atividade desenvolvida pela controladoria gerando informações pró-ativa para a tomada de decisões.

Com isso, o papel do controlador é controlar todos os departamentos, e deles tirar todas as informações necessárias, para que com essas informações possa buscar a eficácia em toda a organização.

A Controladoria está envolvida com a busca da eficácia organizacional, e para alcançá-la é preciso que seja definido um modelo de sistema eficiente e que conduza ao cumprimento de sua missão.

As informações são de fundamental importância para que o tomador de decisões busque a eficácia em sua organização, para muitos autores a informação é a transformação do conhecimento, sendo que os dados coletados são a matéria-prima e a informação é o produto final.

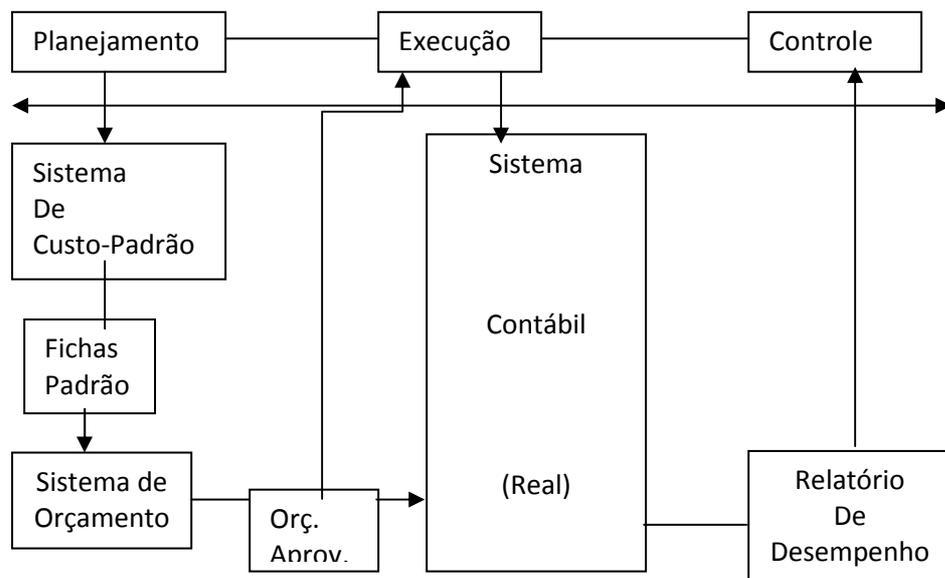
Para Figueredo e Caggiano (1997), o propósito básico da informação é habilitar a organização a alcançar seus objetivos pelo uso eficiente dos recursos disponíveis.

Mas para que sejam utilizadas corretamente pelo tomador de decisões, as informações devem ser geradas a partir do usuário, e serem comparativa, confiáveis, econômicas, com periodicidade certa e detalhamento adequado.

Catelli (2001) mostrou que, o sistema de informações é necessário para estabelecer um conjunto de procedimentos que possibilitem identificar as ocorrências internas e externas, e as mensurar de maneira estruturada e ajudando os gestores nas tomadas de decisão, respondendo pelo lucro e pela eficácia organizacional.

Para Nakagawa (1993), esse sistema capacita os gestores da empresa a planejarem, executarem e controlarem corretamente as atividades de uma empresa, utilizando com eficiência e eficácia os recursos que lhe são disponíveis.

**Figura 01: Sistema de Informação**



Fonte: Nakagawa, (1993, p.14).

Para Ackoff (1974), as organizações têm dois sistemas, Abertos e Dinâmicos:

1. Abertos: porque interagem com o seu ambiente, em relação no qual recebem e transmitem energia. Ex: animais, sociedade humana, organizações, etc.
2. Dinâmicos: que ocorrem eventos que modificam, periodicamente, sua própria estrutura e as características das partes e elementos que os compõe. Ex: sistemas sociais, organizacionais, biológicos, etc.

Alem disso o sistema integrado de informações interage com as principais funções da empresa e com as variáveis de seu ambiente externo.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade da Controladoria é garantir a informações adequadas ao processo decisório, colaborando com os gestores na busca da eficácia gerencial. E para que possa ser feita a controladoria com sucesso, é preciso profissionais qualificados e atualizados, além da introdução de novos métodos de trabalho, com uma visão global e interessada em todo o sistema de informação, em benefício de sua organização.

É responsável por zelar pela continuidade das organizações, e tem como objetivos suprir as necessidades dos gerentes e gestores, monitorando de forma pró-ativa o desempenho dos diversos setores da organização.

Enfim, o papel da controladoria é zelar pelo bom desempenho da empresa sempre buscando a eficiência e a eficácia em seus produtos e serviços, para isso ela conta com o Controlador. E é ele que gerencia, busca informações nos departamentos e passa para os gestores essas informações que são necessárias para as tomadas de decisões.

Além disso o controlador tem como ferramenta o sistema de informação, que serve para monitorar e identificar ocorrências internas e externas, esse sistema capacita os gestores que sempre irão tomar decisões em busca da eficácia organizacional.

Contudo, podemos dizer que a controladoria é uma ferramenta de extrema importância, que tem se firmado ao longo dos anos dentro das organizações buscando o sucesso dos seus produtos no mercado.

### 4. REFERÊNCIAS

ACKOFF, Russel L. **Planejamento Empresarial**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1974.

ARAÚJO, P. G. L. e LUCA, M. **Controladoria e Gerenciamento do Risco Operacional**: Um Estudo Nas Grandes Empresas do Estado do Ceará. [S.l.]. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos62006/222.pdf>>. Acesso em: 27.mar.2012.

CATELLI, Armando. **Controladoria**: Uma Abordagem da Gestão Econômica GECON. São Paulo: Atlas, 2ª edição, 2001.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2ª edição, 1997.

NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução à Controladoria**. São Paulo: Atlas, 1993.  
PADOVEZE, Clóvis Luis. **Sistemas de Informações Contábeis**. São Paulo: Atlas,  
3ª edição, 2002.